

Concentrar energias pela vitória de Lula e pela eleição de forte bancada comunista

Polarizado, nosso país – a quatro meses das eleições de outubro – se depara com uma encruzilhada crucial a seu presente e a seu futuro. Abrir caminho para que o país possa restaurar a democracia, retomar o desenvolvimento soberano e garantir vida digna ao povo, o que exige derrotar Bolsonaro, a extrema-direita e eleger Luiz Inácio Lula da Silva presidente e Alckmin vice. A reeleição de Bolsonaro imporá um governo autoritário-ditatorial e de traição ao Brasil, que se tornaria um país mais ainda paraíso dos banqueiros e um verdadeiro inferno à população brasileira.

Pela tragédia social, pela carestia que corrói o orçamento das famílias, pelo flagelo da fome e imenso sofrimento que impôs à população; pelo fracasso de sua agenda neoliberal que destruiu milhares de empresas e milhões de empregos; pelo aviltamento da soberania nacional e a dilapidação do patrimônio nacional, a exemplo do que faz contra a Eletrobras e a Petrobras; pelo sufocamento crescente da democracia e das liberdades; por sua política de ódio e violência, de racismo e misoginia, de culto às armas, que diariamente ceifa e mutila vidas, Bolsonaro e seu governo são rechaçados pela ampla maioria do povo brasileiro. Rechaço confirmado pelas pesquisas de opinião e pelo sentimento das ruas.

Temendo a derrota nas urnas, Bolsonaro recrudescerá a escalada golpista, sinalizando que o único resultado que aceitaria seria sua própria vitória.

Para o PCdoB, este grande confronto político-eleitoral se realizará num permanente ambiente de tensão e instabilidade, em razão do golpismo bolsonarista que precisa, como tem sido, ser combatido e derrotado por movimentos de frente ampla.

Analisa, também, que a chapa Lula-Alckmin – apoiada cada vez mais por um amplo conjunto de forças democráticas, populares e patrióticas, respaldada por uma ascendente participação e mobilização do povo, compromissada com um programa democrático e de reconstrução nacional – poderá sim sagrar-se vitoriosa nas eleições de outubro. Todavia, em vez de qualquer ilusão triunfalista, devemos construir dia a dia, semana a semana, com uma política ampla, a grande vitória pela qual nosso povo tanta sonha e da qual nosso país tanto necessita.

Estamos convictos da possibilidade real, concreta, de as urnas expelirem Bolsonaro da presidência da República e elegerem Lula presidente, abrindo uma nova etapa da história do país, de reconstrução nacional, de prosperidade econômica e progresso social, de democracia e soberania. E, assim, desencadeando a retomada da luta por um Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento.

O PCdoB, integrante da Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), formada por PT, PCdoB e PV, está engajado de corpo e alma, em todos os cantos de nosso país, na linha de frente dessa jornada que entrará para a história como um dos principais confrontos definidores dos destinos da Nação e da classe trabalhadora.

Foco: reeleger e ampliar a bancada do PCdoB na Câmara dos Deputados

O protagonismo do PCdoB em defesa da democracia, dos direitos do povo, e dos interesses do Brasil – desde a jornada contra o golpe de 2016 à resistência que empreende contra o governo da extrema-direita de Bolsonaro – confirma a tradição de um século de lutas do PCdoB, que resultou no reconhecimento, por parte das forças

progressistas, de que é uma legenda imprescindível ao país e à democracia. A Federação de Partidos, a inovação democrática marcante destas eleições, é a mais recente contribuição dos comunistas às instituições do país.

O PCdoB é desafiado a fazer uma grande e empolgante pré-campanha e mais ainda uma campanha das maiores que já realizou, tendo o Partido, coletivo militante e direções, como o esteio, força motriz e dirigente da jornada eleitoral. Jornada que engaje os/as filiados/as, conquiste a efetiva contribuição dos/as aliados/as, amigos/as e da parcela mais próxima de seu eleitorado.

O foco do projeto eleitoral do PCdoB é reeleger a combativa e respeitada Bancada na Câmara dos Deputados. Lutaremos, também, para ampliá-la, reforçando-a com outras lideranças que já a integraram ou não, mas todas com densidade eleitoral competitiva.

Também faz parte de nosso projeto um elenco de lideranças que, ao disputarem uma cadeira à Câmara dos Deputados, irão se projetar e se fortalecer e somar votos para a legenda comunista.

Em harmonia e fortalecendo o foco sublinhado, nosso projeto eleitoral buscará conquistar mandatos nas Assembleias Legislativas, muito importantes para a luta política e a construção do Partido nos estados e no Distrito Federal.

Dando resposta a necessidade de fortalecer a disputa de nossa Federação nos Estados e dos palanques da campanha presidencial, combinado com ganhos ao projeto eleitoral do Partido, há a possibilidade de lançamento de algumas candidaturas majoritárias.

A pré-campanha, em todas as esferas de disputa, está a toda carga. Estão ocorrendo eventos de lançamento de nossas pré-candidaturas que devem ser massivas e representativas. As lideranças, parlamentares, os dirigentes e o Partido têm larga e rica experiência em disputas eleitorais. Temos de aplicar toda essa capacidade para planejar e realizar fase a fase a campanha de nossas candidaturas. Ganham destaque, nesta fase, o engajamento de todo o coletivo militante e a busca por apoios mais amplos. Prover progressivamente, com ousadia, as necessidades, com destaque para o apoio material e financeiro.

Camaradas,

Com a entrada da marca dos 120 dias que nos separa das eleições de outubro, temos de concentrar todas as energias do Partido em construir e assegurar a vitória de nosso projeto eleitoral. E nada pode se sobrepor a esse objetivo.

Nos últimos anos, apesar das adversidades, dos ataques criminosos e raivosos da extrema-direita, de cunho neofascista, contra nossas lideranças, elas acumularam grande prestígio junto ao povo. Apesar da disputa dura e acirrada, temos condições de construir a vitória de nosso projeto eleitoral.

Consciente do que está em jogo, desafiado pela luta de classes e pela história, nosso Partido se desdobra e se agiganta. A partir do Comitê Central e cada Comitê Estadual, o Distrital do DF, cada municipal, cada organismo de base, cada dirigente, cada militante, cada filiado/a, todos somos chamados, com o apoio do povo, a desempenhar, da melhor maneira, nossas tarefas neste confronto histórico.

Concentremos, portanto, nossas energias para derrotar Bolsonaro, elegermos Lula e uma ampla e forte bancada parlamentar comunista — a bancada do centenário.

Brasília, 28 de maio de 2022

Comitê Central do Partido Comunista do Brasil-PCdoB